

**PROBLEMAS PERIODONTAIS DECORRENTES DA REALIZAÇÃO INADEQUADA
DE FACETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA
PERIODONTAL PROBLEMS ARISING FROM INADEQUATE PERFORMANCE OF
FACETS: A LITERATURE REVIEW**

Natalia Boechat e Thayná Farias

Graduandas do Curso de Odontologia do Centro Universitário São José.

Priscila Pereira Pavan Vidal

Titulação Acadêmica: Prof. Esp., Prof. Me. e Prof. Dr. em Periodontia

RESUMO

A demanda da odontologia tem ganhado mais aprovação e visibilidade, sendo praticada em maior proporção nos últimos anos devido ao grande avanço dos materiais restauradores, com novas técnicas empregadas através da colocação de restaurações estéticas por nenhum desgaste ou minimamente invasiva, e por se adaptarem a uma abordagem mais conservadora, proporcionando efetivamente, a semelhança aproximada das características naturais das estruturas dentárias. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre facetas dentárias, para esclarecer os problemas periodontais que podem ser ocasionados devido à inadequada realização do procedimento e quais critérios devem ser respeitados para que não ocorra essa atuação imprópria.

Palavras-chave: Facetas dentárias, injúrias ao periodonto e estética do sorriso.

ABSTRACT

The demand for dentistry has gained more approval and visibility, being practiced at a greater rate in recent years due to the great advances in restorative materials, with new techniques employed through the placement of aesthetic restorations with no wear or minimally invasive, and for adapting to a more conservative approach, effectively providing an approximate similarity to the natural characteristics of dental structures. Therefore, the objective of this study was to carry out a literature review on dental veneers, to clarify the periodontal problems that can be caused due to the inadequate performance of the procedure and which criteria must be respected so that this improper performance does not occur.

Keywords: Dental veneers, injuries to the periodontium, smile aesthetics.

INTRODUÇÃO:

O sorriso e os dentes são diretamente influenciáveis na estética da face. As facetas dentárias são umas das alternativas que contribuem para corrigir possíveis dentes fraturados, manchados, desiguais ou desalinhados, podendo ser utilizadas de forma estética que há uma relação com o convívio social do cidadão, como também funcional. (FOLGUERAS; AROUCA, 2019), (PINHO, ALMEIDA, SPÍNDOLA, BRANDÃO, ALVES, JÚNIOR, BOGGIAN, 2020).

Entretanto, deve-se haver o respeito para com o espaço de inserção supracrestal, o qual refere-se à distância entre a base do sulco gengival e o topo da crista alveolar. Com isso, as facetas que apresentem erros de execução e adaptação fazem com que o espaço seja invadido, ocorrendo complicações nos tecidos periodontais acometidos. (OLIVEIRA, 2022).

O objetivo desse trabalho é analisar os problemas periodontais que podem ocorrer em decorrência da inadequada utilização de facetas dentárias, pois mesmo que haja uma grande importância na questão estética e funcional, é fundamental avaliar quando realmente há necessidade da colocação e de forma que não ocorra prejuízo a um periodonto sadio. Nos casos em que uma devida orientação de higiene oral não é realizada, um incorreto acabamento e finalização do trabalho realizado pelo cirurgião-dentista nas facetas podem acarretar em acúmulo de biofilme, prejudicando o periodonto, podendo ocasionar gengivite e que se não tratada poderá evoluir para periodontite.

No atual momento, está sendo bastante visada a parte estética no geral, e na odontologia está em evidência a constante procura por uma melhoria na visibilidade e bem-estar. Porém, como profissionais, cirurgiões-dentistas, além de ouvir o próximo e a sua expectativa, devem ser colocadas como prioridade a saúde bucal e função, sendo nesse caso em questão, da saúde periodontal com relação ao uso das facetas. Portanto, só deve-se pensar em estética odontológica, quando prioriza-se saúde bucal/periodontal. Os preceitos de anatomia dental, simetria e proporção com a preservação da estrutura sadia devem ser levados em consideração.

A metodologia aplicada para a elaboração deste trabalho será através de um levantamento bibliográfico de artigos científicos. A pesquisa será realizada em bases de dados online, tais como: SciELO, biblioteca digital, Google acadêmico, entre outras ferramentas de busca, utilizando palavras chaves como: facetas dentárias, injúrias aos tecidos periodontais e estética do sorriso.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de facetas em cerâmicas foi desenvolvido em 1938, por Pincus, que para ele a técnica continha o propósito de “mascarar defeitos e melhorar o aspecto dos dentes” feitas na época de facetas plásticas ou porcelanas, sendo condicionado por adesivos, trabalho esse que oferecia aos artistas cinematográficos da época (SKRIPNIK, 2016).

Existem diversos tipos e métodos na utilização, como a técnica de forma direta com resinas compostas e as técnicas indiretas com resinas indiretas ou cerâmicas, possuindo como vantagens o pouco ou até mesmo nenhum desgaste do dente, possibilidade de confecção em sessão única clínica, e até mesmo sendo uma alternativa com estética favorável e de forma menos invasiva.

Entretanto, existem limitações para realização e colocação de facetas, dentre as mesmas pode-se destacar pacientes com hábitos parafuncionais, em que praticam a onicofagia, apertamento dentário ou bruxismo, como exemplo. Para que possa ser realizado esse tipo de procedimento nesses casos, necessita de um diagnóstico prévio e correto, para que antes de tudo seja tomada uma medida controle através de uma placa articular de proteção.

De acordo com Conceição et al. (2007) pacientes tabagistas também necessitam de uma atenção redobrada, na qual é obrigação do Cirurgião-Dentista informar ao

paciente quanto à intervenção negativa deste hábito sobre a superfície dentária e periodontal, afetando diretamente a resina composta quanto à alteração prematura de coloração que poderá surgir, e possibilitando um agravamento na perda de inserção de dentes, apresentando-se com uma maior severidade.

É imprescindível a avaliação minuciosa em relação ao contorno gengival, dimensão da coroa dental e profundidade do preparo para que não haja prejudicação ao periodonto. Em casos de sorrisos altos ou baixos, tão somente a utilização da faceta não irá ter resultado estético e funcional favorável, portando da necessidade de uma cirurgia plástica periodontal para melhor harmonia.

CORPO DO TRABALHO/DESENVOLVIMENTO

Segundo Seibert e Lindhe (1989), há dois biótipos gengivais, sendo fino-recortado e grosso-recortado. Através de estudos foram relatados que os incisivos centrais na qual possuem a coroa mais estreita, há uma probabilidade maior de ter recessão gengival, em comparação aos incisivos centrais com formato mais largo e quadrado. Logo, nota-se que deve ser feito uma análise prévia e individual para cada caso, tendo como vista principal a saúde periodontal.

Complementa-se referindo também à importância do tecido gengival e as suas diversidades, contendo tipos de gengiva com fenótipo fino ou espesso, extensão de gengiva livre inserida e cor. Em casos de pouca gengiva inserida pode-se acarretar no aumento de doenças possuindo dificuldade na higienização, diz Oliveira (2022).

Kois (1994) implantou um sistema que classifica o biotipo periodontal em relação ao biotipo restaurador, tendo como referência a junção amelocementária (JCE) e a crista óssea, definindo em crista alta, normal e baixa.

Segundo Borba (2021) e Oliveira (2022), a localidade do ponto cervical dos preparos restauradores, tem uma grande relação e influencia com relação ao tipo de periodonto. Existindo o fenótipo espesso e delgado/fino, como foi citado anteriormente.

Os preparos subgingivais geralmente acarretam mais inflamações, tendo como consequência a migração do epitélio juncional e a reabsorção da crista óssea. Logo, o tecido delgado apresenta uma recessão gengival acarretando alteração nas margens gengivais com o passar do tempo.

As características de um tecido periodontal saudável podem ser apresentadas de formas externas, podendo ser vistas, como: a coloração que é rosa pálida na região da mucosa ceratinizada ou amarronzada em casos de melânica endógena, que é um pigmento resultado da destruição da hemoglobina sendo essa uma pigmentação que dá cor vermelha às hemácias, tornando-se consequência do depósito em excesso de ferro; a sua textura superficial tendo aspecto de “casca de laranja” na região anterior mais predominante, entretanto não são todos os casos; consistência firme e aderida ao osso; o contorno gengival marginal que acompanha a crista óssea e a profundidade da sondagem, utilizando uma sonda milimetrada de 2 a 3 milímetros com ausência de sangramento.

Vale ressaltar que o cuidado inadequado e instável com a saúde bucal, pode acarretar em problemas na mucosa ceratinizada, mostrando assim a sua importância. Com isso há necessidade do monitoramento de áreas onde há pouca presença dessa mucosa, pois podem indicar a necessidade da criação ou do aumento da faixa da mesma, sendo indicado o aumento cirúrgico se estiver ocorrendo problemas irreversíveis e gradativamente. Devido à presença de gengiva ceratinizada ao redor dos dentes hígidos e restaurados é importante uma observação clínica para reduzir os problemas periodontais na região palatina.

Para ter uma função de vedamento no meio interno, os tecidos periodontais de proteção apresentam três estruturas periodontais localizadas na área de transição entre os meios interno e externo: o epitélio do sulco; epitélio juncional; e a área de inserção conjuntiva situada na porção da raiz localizada coronalmente à crista óssea alveolar. A distância biológica/dimensão vertical formam “cintos” que circulam os dentes, tendo medidas médias das estruturas utilizadas como referências sendo baseadas em análises histopatológicas: extensão média do sulco (0,69 milímetros); extensão média do epitélio juncional (0,97 milímetros); e extensão média da inserção conjuntiva supra-alveolar (1,07 milímetros). O término das restaurações, quando tem a necessidade de

extensão subgengival, é colocada em média 0,5 milímetros intrassulcularmente, ou seja, no meio externo.

O fator estético como foi bem abordado anteriormente, segue sendo uma questão bem vista e procurada atualmente, sendo a queixa do paciente o aspecto a ser analisado como base. Entretanto há os parâmetros estéticos periodontais, sendo os padrões de forma e posição da margem gengival que norteiam o planejamento cirúrgico periodontal pela busca de um padrão mais estético, sendo eles: zênite gengival; posição da margem gengival; e a papila interdentária ou gengival.

Os materiais restauradores estão em constante evolução, e como, por exemplo, houve a introdução dos lumineers, que trouxe uma mudança revolucionária para a odontologia, são considerados como restaurações indiretas mais conservadoras entre todos os tratamentos minimamente invasivos. São seções finas de porcelana feitas sob medida, colocadas com adesivo permanente ao dente. Porém, são diferentes das facetas convencionais devido à sua espessura ultrafina, segundo pesquisa feita por Ali Alrahlah, Manea Altwaim e Abdulaziz Alshuwaier.

Estudo realizado por Beier demonstrou taxa de sucesso de 93,5% de porcelana folheados laminados durante um período de 10 anos. Embora sejam minimamente invasivos, os lumineers podem causar problemas periodontais, assim como a utilização de faceta em resina, devido ao contorno excessivo na margem subgengival, uma vez que pouca ou nenhuma preparação dentária é feita. Comprometendo assim a saúde periodontal devido ao acúmulo de placa ao redor das margens da restauração, acarretando em uma reação inflamatória local ou hipersensibilidade.

Entende-se com base nessa revisão de literatura, que o planejamento e execução do Cirurgião-Dentista devem ser de forma minuciosa e excepcional, visto que em casos de facetas dentárias diretas ou indiretas onde sua execução seja realizada de forma inadequada pode ocorrer danos significativos ao periodonto, com invasão do espaço de inserção supracrestal, em que o prognóstico poderá não ser favorável. Avalia-se os prós e contras perante a busca pertinaz pelo sorriso “perfeito”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a revisão de literatura, conclui-se que o respeito ao espaço de inserção supracrestal deve ser de suma importância e para que não ocorra sua invasão, evitando injúrias ao periodonto, como inflamação, formação de bolsas periodontais e recessões gengivais.

REFERÊNCIAS

BHUSARI, B, et al. **Gingival Biotypes**. Journal of Medical and Dental Science Research, vol. 2, no. 11, 2015, pp.

BORBA, J. **Efeitos das facetas no periodonto: uma revisão integrativa**.

Universidade do Sul de Santa Catarina. Palhoça. 2021.

CARNEIRO, A, et al. **Problemas Periodontais Causados Pelo Mau Planejamento de Facetas Estéticas**. Centro Universitário de Belo Horizonte. 2023

DIAS, P, et al. **Aesthetic Restoration Using Composite Resin in Teeth with Inactive Carious Lesions: A Conservative and Predictable Approach**. RGO – Revista Gaúcha de Odontologia, vol. 68, no. 1, 2020.

FOLGUERAS, D; AROUCA, M. **Insucessos em Laminados Cerâmicos: Revisão de Literatura**. Universidade de Taubaté. 2019.

FRANCA, M, et al. **A influência do fumo sobre a condição periodontal**. Stomatoss [online]. 2010, vol.16, n.31, pp.23-36. ISSN 1519-4442

GONTIJO, S, et al. **Digital Smile Design as a Tool in the Planning of Porcelain Laminate Veneers Restoration**. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, vol. 69,

no. 1, 16 June 2021.

MEDEIROS, C, et al. **Rehabilitación Estética Por Medio de Facetas Directas-
Presentación de Casos Clínicos.** Acta Odontológica Venezolana, vol. 47, no. 2,
1 June 2009, pp.

OLIVEIRA, D, et al. **Problemas Periodontais Relacionados a Falha das
Facetas de Porcelana: Revisão de Literatura.** Universidade de Santa Cruz Do
Sul. 2022.

PEREIRA, J, et al. **Dentística: Uma Abordagem Multidisciplinar.** Grupo Brasileiro de
Professores de Dentística. Editora Artes Médicas. 1ª edição, 2013

PINHO, I, et al. **Um Olhar Crítico Sobre as Facetas Dentárias: Relato de Caso
e Revisão de Literatura.** Congresso Interdisciplinar - ISSN: 2595-7732, vol. 5, no.
1, 27 Oct. 2020, pp. 1–4.

SKRIPNIK, N. **Cerâmicas para Facetas em Dentes Anteriores: Uma Revisão
de Literatura.** Universidade Federal de Santa Catarina. 2016.